

ARQUIVO

PRIMEIRA VERSÃO

IMMANUEL KANT

LÓGICA

PRIMEIRA PARTE

DOUTRINA GERAL DOS ELEMENTOS
/Allgemeine Elementarlehre/

2o. CAPÍTULO

FAUSTO CASTILHO
(tradução)

Edição bilingüe

IFCH/UNICAMP
No. 17 - 1990

Primeira Versão é uma nova publicação do IFCH. Destina-se a abrigar aqueles trabalhos de circulação restrita, seja porque são parte de uma pesquisa em andamento, seja por estarem voltados para atividades didáticas, ou ainda, são 'papers' apresentados em reuniões fora do âmbito do Instituto.

Primeira Versão é, portanto, uma publicação predominantemente voltada para a circulação interna; mas, por isso mesmo, pode vir a preencher um papel importante na vida acadêmica e intelectual do IFCH.

Primeira Versão está aberta a todos os professores do Instituto. As propostas de publicação deverão respeitar o limite máximo de 50 páginas e sua tiragem será em torno de 70 exemplares. Os originais devem ser entregues no Setor de Publicações.

Comissão de Publicações

PRIMEIRA PARTE

DOCTRINA GERAL DOS ELEMENTOS

SEGUNDO CAPÍTULO

Zweiter Abschnitt. Von den Urtheilen.

§. 17.

Erklärung eines Urtheils überhaupt.

5 Ein Urtheil ist die Vorstellung der Einheit des Bewußtseins verschiedener Vorstellungen oder die Vorstellung des Verhältnisses derselben, sofern sie einen Begriff ausmachen.

§. 18.

Materie und Form der Urtheile.

10 Zu jedem Urtheile gehören als wesentliche Bestandstücke desselben Materie und Form. In den gegebenen, zur Einheit des Bewußtseins im Urtheile verbundenen Erkenntnissen besteht die Materie, in der Bestimmung der Art und Weise, wie die verschiedenen Vorstellungen, als solche, zu Einem Bewußtsein gehören, die Form des Urtheils.

§. 19.

15 Gegenstand der logischen Reflexion die bloße Form der Urtheile.

Da die Logik von allem realen oder objectiven Unterschiede des Erkenntnisses abstrahirt: so kann sie sich mit der Materie der Urtheile so wenig als mit dem Inhalte der Begriffe beschäftigen. Sie hat also lediglich den Unterschied der Urtheile in Ansehung ihrer bloßen Form in Er-
20 wägung zu ziehen.

SEGUNDO CAPÍTULO

SOBRE OS JUÍZOS

§17

DEFINIÇÃO DO JUÍZO EM GERAL

Juízo é uma representação da unidade da consciência de representações diversas, ou também, a representação da relação entre elas, na medida em que constituem um conceito.

§18

MATÉRIA E FORMA DOS JUÍZOS

A todo juízo pertencem, como partes essenciais da sua constituição, a matéria e a forma. A matéria consistindo nos conhecimentos dados que, no juízo, ligam-se para a unidade da consciência; a forma, na determinação da espécie e do modo pelo qual representações diversas pertencem, como tais, a uma consciência.

§19

O OBJETO DA REFLEXÃO LÓGICA É
MERAMENTE A FORMA DOS JUÍZOS

Visto que a lógica faz abstração de toda a diferença real ou objetiva do conhecimento, não pode ela tratar da matéria dos juízos, da mesma maneira por que não considerou tampouco o conteúdo dos conceitos. Deve assim considerar tão somente a diferença dos juízos no que concerne a sua mera forma.

§. 20.

Logische Formen der Urtheile: Quantität, Qualität,
Relation und Modalität.

Die Unterschiede der Urtheile in Rücksicht auf ihre Form lassen sich auf die vier Hauptmomente der Quantität, Qualität, Relation und Modalität zurückführen, in Ansehung deren eben so viele verschiedene Arten von Urtheilen bestimmt sind.

§. 21.

Quantität der Urtheile: Allgemeine, Besondere, Einzelne.

Der Quantität nach sind die Urtheile entweder allgemeine oder besondere oder einzelne, je nachdem das Subject im Urtheile entweder ganz von der Notion des Prädicats ein- oder ausgeschlossen, oder davon zum Theil nur ein- zum Theil ausgeschlossen ist. Im allgemeinen Urtheile wird die Sphäre eines Begriffs ganz innerhalb der Sphäre eines andern beschloffen; im particularen wird ein Theil des erstern unter die Sphäre des andern, und im einzelnen Urtheile endlich wird ein Begriff, der gar keine Sphäre hat, mithin bloß als Theil unter die Sphäre eines andern beschloffen.

- Anmerkung 1. Die einzelnen Urtheile sind der logischen Form nach im Gebrauche den allgemeinen gleich zu schätzen, denn bei beiden gilt das Prädicat vom Subject ohne Ausnahme. In dem einzelnen Satz: z. B. Cajus ist sterblich, kann auch so wenig eine Ausnahme stattfinden als in dem allgemeinen: Alle Menschen sind sterblich. Denn es giebt nur Einen Cajus.
2. In Absicht auf die Allgemeinheit eines Erkenntnisses findet ein realer Unterschied statt zwischen generalen und universalen Sätzen, der aber freilich die Logik nichts angeht. Generale Sätze nämlich sind solche, die bloß etwas von dem Allgemeinen gewisser Gegenstände und folglich nicht hinreichende Bedingungen der Subsumtion enthalten, z. B. der Satz: man muß die Beweise gründlich machen. Universale Sätze sind die, welche von einem Gegenstande etwas allgemein behaupten.
3. Allgemeine Regeln sind entweder analytisch oder synthetisch allgemein. Jene abstrahiren von den Verschiedenheiten, diese attendiren auf die Unterschiede und bestimmen folglich doch auch in Ansehung ihrer. Je einfacher ein

§20
FORMAS LÓGICAS DOS JUÍZOS:
QUANTIDADE, QUALIDADE, RELAÇÃO E MODALIDADE

As diferenças dos juízos, no que refere a sua forma, podem reduzir-se aos quatro momentos principais da quantidade, qualidade, relação e modalidade por referência aos quais determina-se, precisamente, um igual número de espécies diversas de juízo.

§21
A QUANTIDADE DOS JUÍZOS:
UNIVERSAIS, PARTICULARES E SINGULARES

Segundo a quantidade, os juízos são ou universais ou particulares ou singulares, quando o sujeito do juízo esteja respectivamente: ou totalmente incluído na noção do predicado, ou dela totalmente excluído; ou nela esteja parcialmente incluído ou dela parcialmente excluído. No juízo universal, a esfera de um conceito está inteiramente contida dentro da esfera de um outro. No juízo particular, uma parte do primeiro está contida sob a esfera de um outro. No juízo singular, enfim, um conceito desprovido de esfera está contido sob a esfera de um outro, mas meramente como parte (*bloss als Theil*).

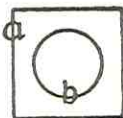
OBSERVAÇÃO: 1. Os juízos singulares são, no uso, equiparados a universais, pelo que se refere a sua forma lógica: em ambos esses juízos o predicado vale para o sujeito irrestritamente. Por exemplo: na proposição singular Caio é mortal não pode haver uma exceção, do mesmo modo que não o há na proposição universal todos os homens são mortais. Existe um único Caio.

2. No concernente à universalidade (*Allgemeinheit*) de um conhecimento, uma diferença real existe entre proposições gerais e proposições propriamente universais (*generalen und universalen Sätzen*), diferença que, a bem dizer, nada tem que se refira à Lógica. Proposições gerais são as que contem apenas algo do que há de universal (*etwas von dem Allgemeinen*) em certos objetos, e, por conseguinte, não contem as condições suficientes da subsunção. Por exemplo: a proposição as provas tem de ser fundamentadas. E universais em sentido próprio são as que afirmam algo de universal (*allgemein*) de um objeto.

3. As regras universais são ou analiticamente ou sinteticamente universais. As primeiras abstraem a partir das diversidades (*von den Verschiedenheiten*). As segundas atentam para as diferenças (*auf die Unterschiede*) e nessa consideração também as determinam.

Object gedacht wird, desto eher ist analytische Allgemeinheit zufolge eines Begriffs möglich.

4. Wenn allgemeine Sätze, ohne sie in concreto zu kennen, in ihrer Allgemeinheit nicht können eingesehen werden, so können sie nicht zur Richtschnur dienen und also nicht heuristisch in der Anwendung gelten, sondern sind nur Aufgaben zu Untersuchung der allgemeinen Gründe zu dem, was in besondern Fällen zuerst bekannt worden. Der Satz zum Beispiel: Wer kein Interesse hat zu lügen und die Wahrheit weiß, der spricht Wahrheit, — dieser Satz ist in seiner Allgemeinheit nicht einzusehen, weil wir die Einschränkung auf die Bedingung des Uninteressirten nur durch Erfahrung kennen, nämlich daß Menschen aus Interesse lügen können, welches daher kommt, daß sie nicht fest an der Moralität hängen. Eine Beobachtung, die uns die Schwäche der menschlichen Natur kennen lehrt.
5. Von den besondern Urtheilen ist zu merken, daß, wenn sie durch die Vernunft sollen können eingesehen werden und also eine rationale, nicht bloß intellectuale (abstrahirte) Form haben: so muß das Subject ein weiterer Begriff (conceptus latior) als das Prädicat sein. Es sei das Prädicat jederzeit = O, das Subject \square , so ist



- ein besondres Urtheil, denn einiges unter a Gehörige ist b, einiges nicht b, — das folgt aus der Vernunft. Aber es sei



so kann zum wenigsten alles a unter b enthalten sein, wenn es kleiner ist, aber nicht wenn es größer ist, also ist es nur zufälliger Weise particular.

§. 22.

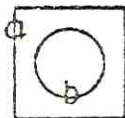
Qualität der Urtheile: Bejahende, Verneinende, Unendliche.

- Der Qualität nach sind die Urtheile entweder bejahende oder verneinende oder unendliche. Im bejahenden Urtheile wird das Subject unter der Sphäre eines Prädicats gedacht, im verneinenden wird es außer der Sphäre des letztern gesetzt, und im unendlichen wird

A universalidade analítica que de um conceito se segue se torna possível tanto mais prontamente quanto mais um objeto é pensado como simples.

4. Quando, para considerar a universalidade de proposições universais, tenho de conhecê-las somente *in concreto*, não podem elas servir de regra e, dessa maneira, não podem ter valor heurístico na aplicação e se constituem apenas em problemas da investigação dos princípios universais para o que, de início, só se conheceu nos casos particulares. Exemplo: a proposição quem, sabendo a verdade e, não tendo interesse em enganar, diz a verdade não deve ser considerada na sua universalidade, pois, somente pela experiência conhece-se a restrição imposta pela condição do desinteresse, — isto é: que os homens podem enganar por interesse, — decorrente do fato de não se atermem eles, do modo firme, à moralidade. Uma observação que nos ensina a conhecer a fraqueza da natureza humana.

5. É preciso notar, em relação aos juízos particulares, que eles devem poder ser considerados pela razão e, destarte, assumir uma forma racional e não apenas intelectual (abstrata). Melhor, é preciso que o sujeito seja um conceito mais amplo (*conceptus latior*) que o predicado. Seja sempre o predicado = \circ e o sujeito = \square . Então se trata



de um juízo particular, pois, algo sob a pertence a b, e algo de a e não-b: o que se segue por razão. Seja, porém,



então, todo a, se for menor mas não maior, pode estar ao menos contido sob b. Juízo este que só é particular, de modo contingente.

§22

A QUALIDADE DOS JUÍZOS: AFIRMATIVOS, NEGATIVOS, INDEFINIDOS

Segundo a qualidade, os juízos são ou afirmativos ou negativos ou indefinidos. Nos juízos afirmativos, o sujeito é pensado sob a esfera de um predicado; nos negativos, é posto fora da esfera desse último e, nos juízos indefinidos

es in die Sphäre eines Begriffs, die außerhalb der Sphäre eines andern liegt, gesetzt.

Anmerkung 1. Das unendliche Urtheil zeigt nicht bloß an, daß ein Subject unter der Sphäre eines Prädicats nicht enthalten sei, sondern daß es außer der Sphäre desselben in der unendlichen Sphäre irgendwo liege; folglich stellt dieses Urtheil die Sphäre des Prädicats als beschränkt vor. 5

Alles Mögliche ist entweder A oder non A. Sage ich also: etwas ist non A, z. B. die menschliche Seele ist nicht-sterblich, einige Menschen sind Nicht-gelehrte u. dgl. m., so ist dies ein unendliches Urtheil. Denn es wird durch dasselbe über die endliche Sphäre A hinaus nicht bestimmt, unter welchen Be- 10
griff das Object gehöre, sondern lediglich, daß es in die Sphäre außer A gehöre, welches eigentlich gar keine Sphäre ist, sondern nur die Angrenzung einer Sphäre an das Unendliche oder die Begrenzung selbst. Obgleich nun die Ausschließung eine Negation ist: so ist doch die Beschränkung eines Begriffs eine positive Handlung. Daher sind Grenzen positive Begriffe 15
beschränkter Gegenstände.

2. Nach dem Principium der Ausschließung jedes Dritten (exclusi tertii) ist die Sphäre eines Begriffs relativ auf eine andre entweder ausschließend oder einschließend. Da nun die Logik bloß mit der Form des Urtheils, nicht mit den Begriffen ihrem Inhalte nach, es zu thun hat: so ist die Unterscheidung der 20
unendlichen von den negativen Urtheilen nicht zu dieser Wissenschaft gehörig.
3. In verneinenden Urtheilen afficirt die Negation immer die Copula, in unendlichen wird nicht die Copula, sondern das Prädicat durch die Negation afficirt, welches sich im Lateinischen am besten ausdrücken läßt.

§. 23.

Relation der Urtheile: Kategorische, Hypothetische, Disjunctive. 25

Der Relation nach sind die Urtheile entweder kategorische oder hypothetische oder disjunctive. Die gegebenen Vorstellungen im Urtheile sind nämlich eine der andern zur Einheit des Bewußtseins untergeordnet, entweder: als Prädicat dem Subjecte, oder: als Folge dem Grunde, oder: als Glied der Eintheilung dem eingetheilten Begriffe. Durch das erste Verhältnis sind die kategorischen, durch das zweite die hypothetischen und durch das dritte die disjunctiven Urtheile bestimmt. 30

é posto na esfera de um conceito que se encontra fora da esfera de um outro.

OBSERVAÇÃO: 1. O juízo indefinido não indica só que um sujeito não se acha contido sob a esfera de um predicado, mas que se encontra em algum lugar da esfera indefinida, exterior à esfera do predicado. Por conseguinte, é um juízo que representa a esfera do predicado como limitada (als beschränkt).

Todo o possível é ou A ou não-A. Se digo, por exemplo, algo é não-A — a alma humana é não-mortal, alguns homens são não homens de ciência, etc. — juízos esses indefinidos, pois não fica determinado sob qual conceito o objeto está contido, além da esfera finita A, mas unicamente que está incluído numa esfera exterior à de A, não sendo esta propriamente uma esfera e sim tão somente as lindes (die Angrenzung) de uma esfera que se estende ao infinito, melhor dizendo, os próprios confins (die Begrenzung selbst). Ora, apesar de a exclusão ser uma negação, a limitação (Beschränkung) de um conceito constitui, não obstante, uma ação positiva. Logo, os limites (Grenzen) são conceitos positivos de objetos delimitados (beschränkter).

2. Segundo o Princípio do Terceiro Excluído (exclusi tertii), a esfera de um conceito em face de outra ou a inclui ou a exclui. Ora, visto que a Lógica só lida com a forma do juízo e não com o conteúdo dos conceitos, a diferença entre os juízos indefinidos e os juízos negativos não incumbe a essa ciência.

3. Em juízos negativos, a negação afeta sempre a cópula. Nos indefinidos, não a cópula mas o predicado que é afetado pela negação, o que fica melhor expresso em latim.

§23

A RELAÇÃO DOS JUÍZOS: CATEGÓRICOS, HIPOTÉTICOS, DISJUNTIVOS

Segundo a relação, os juízos são ou categóricos ou hipotéticos ou disjuntivos. Com efeito, no juízo representações dadas se subordinam uma a outra para a unidade da consciência ou como predicado subordinado ao sujeito ou como consequência ao princípio ou como membro da divisão ao conceito dividido. Pela primeira relação determinam-se os juízos categóricos; pela segunda, os hipotéticos e pela terceira, os disjuntivos.

§. 24.

Kategorische Urtheile.

In den kategorischen Urtheilen machen Subject und Prädicat die Materie derselben aus, die Form, durch welche das Verhältniß (der Einstimmung oder des Widerstreits) zwischen Subject und Prädicat bestimmt und ausgedrückt wird, heißt die Copula.

Anmerkung. Die kategorischen Urtheile machen zwar die Materie der übrigen Urtheile aus, aber darum muß man doch nicht, wie mehrere Logiker, glauben, daß die hypothetischen sowohl als die disjunctiven Urtheile weiter nichts als verschiedene Einleidungen der kategorischen seien und sich daher insgesammt auf die letztern zurückführen ließen. Alle drei Arten von Urtheilen beruhen auf wesentlich verschiedenen logischen Functionen des Verstandes und müssen daher nach ihrer specifischen Verschiedenheit erwogen werden.

§. 25.

Hypothetische Urtheile.

Die Materie der hypothetischen Urtheile besteht aus zwei Urtheilen, die mit einander als Grund und Folge verknüpft sind. Das eine dieser Urtheile, welches den Grund enthält, ist der Vorderatz (antecedens, prius), das andre, das sich zu jenem als Folge verhält, der Nachsatz (consequens, posterius), und die Vorstellung dieser Art von Verknüpfung beider Urtheile unter einander zur Einheit des Bewußtseins wird die Consequenz genannt, welche die Form der hypothetischen Urtheile ausmacht.

Anmerkung 1. Was für die kategorischen Urtheile die copula, das ist für die hypothetischen also die Consequenz — die Form derselben.

2. Einige glauben, es sei leicht, einen hypothetischen Satz in einen kategorischen zu verwandeln. Allein dieses geht nicht an, weil beide ihrer Natur nach ganz von einander verschieden sind. In kategorischen Urtheilen ist nichts problematisch, sondern alles assertorisch, in hypothetischen hingegen ist nur die Consequenz assertorisch. In den letztern kann ich daher zwei falsche Urtheile mit einander verknüpfen, denn es kommt hier nur auf die Richtigkeit der Verknüpfung

§24 JUÍZOS CATEGÓRICOS

Nos juízos categóricos, a matéria é constituída pelo sujeito e pelo predicado, e a forma, mediante a qual é determinada e é expressa a relação (de concordância ou de colisão) entre o sujeito e o predicado, chama-se cópula.

OBSERVAÇÃO: Os juízos categóricos constituem, é certo, a matéria dos outros juízos. Nem por isso se deve crer, como muitos lógicos, que juízos hipotéticos e juízos disjuntivos não são mais que versões diversas de categóricos e que todos podem se resolver nos últimos. Todas as três espécies de juízos repousam sobre funções lógicas do intellecto, diversas por essência, e por isto tem de ser examinadas segundo sua diferença específica.

§25 JUÍZOS HIPOTÉTICOS

A matéria dos juízos hipotéticos consiste nos dois juízos que se ligam um ao outro enquanto princípio e consequência. Um desses juízos, o que contém o princípio, é a proposição antecedente (*Vordersatz, antecedens, prius*). O outro que, como consequência, reporta-se ao primeiro, é a proposição consequente (*Nachsatz, consequens, posterius*). E a forma dos juízos hipotéticos está constituída pela representação dessa espécie de ligação de ambos os juízos para a unidade da consciência e que se chama consequência (*die Consequenz*).

OBSERVAÇÃO: 1. O que é a cópula para os juízos categóricos, a consequência o é para os hipotéticos: sua forma.

2. Creem alguns que haja facilidade para se transformar uma proposição hipotética numa categórica. Isto não é, contudo, possível: por natureza, uma difere totalmente da outra. Nos juízos categóricos não há nada problemático, tudo é assertivo (*assertorisch*). Nos hipotéticos, ao contrário, somente a consequência (*die Consequenz*) é assertiva. Nestes últimos, posso ligar dois juízos falsos um ao outro, pois só importa aqui que a ligação seja correta

— die Form der Consequenz an, worauf die logische Wahrheit dieser Urtheile beruht. Es ist ein wesentlicher Unterschied zwischen den beiden Sätzen: Alle Körper sind theilbar, und: Wenn alle Körper zusammengesetzt sind, so sind sie theilbar. In dem erstern Satze behaupte ich die Sache gerade zu, im letztern nur unter einer problematfisch ausgedrückten Bedingung.

§. 26.

Verknüpfungsarten in den hypothetischen Urtheilen: modus ponens und modus tollens.

Die Form der Verknüpfung in den hypothetischen Urtheilen ist zweifach: die setzende (modus ponens) oder die aufhebende (modus tollens).

- 1) Wenn der Grund (antecedens) wahr ist: so ist auch die durch ihn bestimmte Folge (consequens) wahr; heißt der modus ponens.
- 2) Wenn die Folge (consequens) falsch ist: so ist auch der Grund (antecedens) falsch; modus tollens.

§. 27.

Disjunctive Urtheile.

Ein Urtheil ist disjunctiv, wenn die Theile der Sphäre eines gegebenen Begriffs einander in dem Ganzen oder zu einem Ganzen als Ergänzungen (complementa) bestimmen.

§. 28.

Materie und Form disjunctiver Urtheile.

Die mehreren gegebenen Urtheile, woraus das disjunctive Urteil zusammengesetzt ist, machen die Materie desselben aus und werden die Glieder der Disjunction oder Entgegensetzung genannt. In der Disjunction selbst, d. h. in der Bestimmung des Verhältnisses der verschiedenen Urtheile, als sich wechselseitig einander ausschließender und einander ergänzender Glieder der ganzen Sphäre des eingetheilten Erkenntnisses, besteht die Form dieser Urtheile.

Anmerkung. Alle disjunctiven Urtheile stellen also verschiedene Urtheile als in der Gemeinschaft einer Sphäre vor und bringen jedes Urtheil nur durch

— a forma da consequência sobre a qual a verdade lógica desses juízos repousa. Existe uma diferença essencial entre as duas proposições seguintes: todos os corpos são divisíveis e se todos os corpos são compostos, então são divisíveis. Na primeira proposição afirmo a coisa diretamente; na segunda, tão só sob uma condição expressa problemáticamente.

§26

OS MODOS DE LIGAÇÃO NOS JUÍZOS HIPOTÉTICOS:
modus ponens E modus tollens

A forma de ligação nos juízos hipotéticos é dupla: a que põe (modus ponens) e a que retira (modus tollens).

1) Se o princípio (antecedens) é verdadeiro, então o consequente (consequens) por ele determinado também é verdadeiro: eis o modus ponens.

2) Se o consequente (consequens) é falso, então o princípio (antecedens) também é falso: modus tollens.

§27

JUÍZOS DISJUNTIVOS

Um juízo é disjuntivo quando as partes da esfera de um dado conceito se determinam uma a outra no todo, melhor dizendo, determinam-se relativamente a um todo enquanto complementos (complementa).

§28

MATÉRIA E FORMA DOS JUÍZOS DISJUNTIVOS

Os muitos juízos dados, de que se compõe o juízo disjuntivo, constituem a sua matéria e são denominados membros da disjunção ou da oposição. A forma destes juízos reside na própria disjunção, isto é, na determinação da relação dos diversos juízos como membros reciprocamente excludentes e reciprocamente complementares da esfera total do conhecimento dividido.

OBSERVAÇÃO: Todos os juízos disjuntivos representam, portanto, diversos juízos como integrando a comunidade de uma esfera (als in der Gemeinschaft einer Sphäre) e somente produzem cada um desses juízos pela

die Einschränkung der andern in Ansehung der ganzen Sphäre hervor, sie bestimmen also jedes Urtheils Verhältnis zur ganzen Sphäre, und dadurch zugleich das Verhältnis, das diese verschiedenen Trennungsglieder (*membra disjuncta*) unter einander selbst haben. Ein Glied bestimmt also hier jedes andre nur, sofern sie insgesamt als Theile einer ganzen Sphäre von Erkenntniß, außer der sich in gewisser Beziehung nichts denken läßt, in Gemeinschaft stehen.

§. 29.

Eigenthümlicher Character der disjunctiven Urtheile.

Der eigenthümliche Character aller disjunctiven Urtheile, wodurch ihr specifischer Unterschied dem Momente der Relation nach von den übrigen, insbesondre von den kategorischen Urtheilen bestimmt ist, besteht darin: daß die Glieder der Disjunction insgesamt problematische Urtheile sind, von denen nichts anders gedacht wird, als daß sie, wie Theile der Sphäre einer Erkenntniß, jedes des andern Ergänzung zum Ganzen (*complementum ad totum*), zusammengenommen, der Sphäre des ersten gleich seien. Und hieraus folgt: daß in Einem dieser problematischen Urtheile die Wahrheit enthalten sein oder — welches dasselbe ist —, daß Eines von ihnen assertorisch gelten müsse, weil außer ihnen die Sphäre der Erkenntniß unter den gegebenen Bedingungen nichts mehr befaßt und eine der andern entgegengesetzt ist, folglich weder außer ihnen etwas anders, noch auch unter ihnen mehr als Eines wahr sein kann.

Anmerkung. In einem kategorischen Urtheile wird das Ding, dessen Vorstellung als ein Theil von der Sphäre einer andern subordinirten Vorstellung betrachtet wird, als enthalten unter dieses seinem obern Begriffe betrachtet, also wird hier in der Subordination der Sphären der Theil vom Theile mit dem Ganzen verglichen. Aber in disjunctiven Urtheilen gehe ich vom Ganzen auf alle Theile zusammengenommen. Was unter der Sphäre eines Begriffs enthalten ist, das ist auch unter einem der Theile dieser Sphäre enthalten. Darnach muß erstlich die Sphäre eingetheilt werden. Wenn ich z. B. das disjunctive Urtheil fälle: Ein Gelehrter ist entweder ein historischer oder ein Vernunftgelehrter, so bestimme ich damit, daß diese Begriffe der Sphäre nach Theile der Sphäre der Gelehrten sind, aber keineswegs Theile von einander, und daß sie alle zusammengenommen complet sind.

limitação do outro, relativamente à esfera total. Determinam, pois, a relação de cada juízo com o todo da esfera e, ao mesmo tempo, por esse meio, a relação que esses diversos membros separados (membra disiuncta) tem entre si. De modo que, aqui, um membro só determina um outro, na medida em que todos estão, em conjunto, numa comunidade, como partes de uma esfera total de conhecimento, fora da qual, de um certo ponto de vista, nada pode ser pensado.

§29

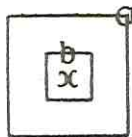
O CARÁTER PECULIAR DOS JUÍZOS DISJUNTIVOS

O carácter peculiar dos juízos disjuntivos — pelo qual é determinada sua diferença específica, segundo o momento da relação, em face dos demais juízos, em especial os categóricos, — consiste em que os membros da disjunção são todos juízos problemáticos, dos quais nada se pensa a não ser que são, — como partes da esfera de um conhecimento, cada um completando o outro para formar o todo (complementum ad totum), — desde que tomados em conjunto, iguais à esfera desse todo. Disso resulta que em um desses juízos problemáticos há de estar contida a verdade ou (o que é o mesmo) que um deles deve valer de modo assertivo, porque, sob as condições dadas, a esfera do conhecimento nada mais contém fora deles, e elas se opõem uma a outra. Do que segue que não é possível que haja fora deles um juízo que seja verdadeiro, nem que entre eles haja mais de um que o seja.

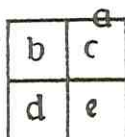
OBSERVAÇÃO: Em um juízo categórico, aquilo cuja representação se considera como uma parte da esfera de uma outra representação subordinada, é também ela considerada como contida sob este conceito que é o seu conceito superior: aqui é a parte da parte que é comparada ao todo, na subordinação das esferas. Nos juízos disjuntivos, porém, vai-se do todo a todas as partes, tomadas em conjunto. O que se contém sob a esfera de um conceito também está contido sob uma parte dessa esfera. Logo, a esfera tem de ser previamente dividida. Exemplo: o juízo disjuntivo um homem de ciência é ou um homem de ciência histórica ou um de ciência racional; nesse juízo de termino que esses conceitos, como esferas, são partes do de homem de ciência, mas de modo algum são partes um do outro, e que, tomados em conjunto, eles se completam.

Daß in den disjunctiven Urtheilen nicht die Sphäre des eingetheilten Begriffs, als enthalten in der Sphäre der Eintheilungen, sondern das, was unter dem eingetheilten Begriffe enthalten ist, als enthalten unter einem der Glieder der Eintheilung, betrachtet werde, mag folgendes Schema der Vergleichung zwischen kategorischen und disjunctiven Urtheilen anschaulicher machen. 5

In kategorischen Urtheilen ist x , was unter b enthalten ist, auch unter a :



In disjunctiven ist x , was unter a enthalten ist, entweder unter b oder c u. s. w. enthalten:



Also zeigt die Division in disjunctiven Urtheilen die Coordination nicht der Theile des ganzen Begriffs, sondern alle Theile seiner Sphäre an. Hier denke ich viel Dinge durch einen Begriff, dort ein Ding durch viel Begriffe, z. B. das Definitum durch alle Merkmale der Coordination. 10

§. 30.

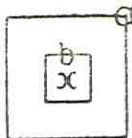
Modalität der Urtheile: Problematische, assertorische, apodiktische. 15

Der Modalität nach, durch welches Moment das Verhältniß des ganzen Urtheils zum Erkenntnißvermögen bestimmt ist, sind die Urtheile entweder problematische oder assertorische oder apodiktische. Die problematischen sind mit dem Bewußtsein der bloßen Möglichkeit, die assertorischen mit dem Bewußtsein der Wirklichkeit, die apodiktischen endlich mit dem Bewußtsein der Nothwendigkeit des Urtheilens begleitet. 20

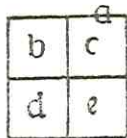
Anmerkung 1. Dieses Moment der Modalität zeigt also nur die Art und Weise an, wie im Urtheile etwas behauptet oder verneint wird: ob man über die Wahrheit oder Unwahrheit eines Urtheils nichts ausmacht, wie in dem proble-

Nos juízos disjuntivos, não é a esfera do conceito dividido que se considera como contido na esfera das divisões, mas, ao contrário, o contido sob o conceito dividido é que é considerado como contido sob um dos membros da divisão. O que se pode representar intuitivamente no esquema que segue, no qual se comparam juízos categóricos e disjuntivos.

Nos categóricos, x , contido sob b , está contido também sob a :



Nos disjuntivos, x , contido sob a , está contido ou sob b ou sob c , etc.



Nos juízos disjuntivos, a divisão indica, pois, a coordenação não das partes do conceito total, mas de todas as partes de sua esfera. Eu penso aqui muitas coisas por meio de um conceito ; lá, uma coisa por meio de muitos conceitos , por exemplo: o definitum por meio de todas as notas da coordenação .

§30

A MODALIDADE DOS JUÍZOS PROBLEMÁTICOS, ASSERTIVOS, APODÍTICOS

Segundo a modalidade, — momento pelo qual se determina a relação do juízo inteiro com a faculdade de conhecimento, — os juízos são ou problemáticos ou assertivos ou apodíticos. Os problemáticos são acompanhados da consciência de mera possibilidade; os assertivos, da consciência da realidade; os apodíticos, enfim, da consciência da necessidade de julgar.

OBSERVAÇÃO: 1. Este momento da modalidade indica somente a maneira e o modo como algo é afirmado ou negado no juízo: se nada se asseve sobre a verdade ou a não verdade de um juízo — como é o caso do juízo proble-

- matischen Urtheile: die Seele des Menschen mag unsterblich sein; oder ob man darüber etwas bestimmt, wie in dem assertorischen Urtheile: die menschliche Seele ist unsterblich; oder endlich; ob man die Wahrheit eines Urtheils sogar mit der Dignität der Nothwendigkeit ausdrückt, wie in dem apodiktischen Urtheile: die Seele des Menschen muß unsterblich sein. Diese Bestimmung der bloß möglichen oder wirklichen oder nothwendigen Wahrheit betrifft also nur das Urtheil selbst, keineswegs die Sache, worüber geurtheilt wird.
2. In problematischen Urtheilen, die man auch für solche erklären kann, deren Materie gegeben ist mit dem möglichen Verhältniß zwischen Prädicat und Subject, muß das Subject jederzeit eine kleinere Sphäre haben als das Prädicat.
 3. Auf dem Unterschiede zwischen problematischem und assertorischem Urtheilen beruht der wahre Unterschied zwischen Urtheilen und Sätzen, den man sonst fälschlich in den bloßen Ausdruck durch Worte, ohne die man ja überall nicht urtheilen könnte, zu setzen pflegt. Im Urtheile wird das Verhältniß verschiedener Vorstellungen zur Einheit des Bewußtseins bloß als problematisch gedacht, in einem Satze hingegen als assertorisch. Ein problematischer Satz ist eine *contradictio in adjecto*. Ehe ich einen Satz habe, muß ich doch erst urtheilen; und ich urtheile über vieles, was ich nicht ausmache, welches ich aber thun muß, sobald ich ein Urtheil als Satz bestimme. Es ist übrigens gut, erst problematisch zu urtheilen, ehe man das Urtheil als assertorisch annimmt, um es auf diese Art zu prüfen. Auch ist es nicht allemal zu unsrer Absicht nöthig, assertorische Urtheile zu haben.

§. 31.

Exponible Urtheile.

- Urtheile, in denen eine Bejahung und Verneinung zugleich, aber verdeckter Weise, enthalten ist, so daß die Bejahung zwar deutlich, die Verneinung aber verdeckt geschieht, sind exponible Sätze.

Anmerkung. In dem exponiblen Urtheile, z. B. wenige Menschen sind gelehrt, liegt 1), aber auf eine verdeckte Weise, das negative Urtheil: viele Menschen sind nicht gelehrt, und 2) das affirmative: einige Menschen sind gelehrt. Da die Natur der exponiblen Sätze lediglich von Bedingungen der Sprache abhängt, nach welchen man zwei Urtheile auf einmal in der Kürze ausdrücken kann: so gehört die Bemerkung, daß es in unsrer Sprache Urtheile geben könne, die exponirt werden müssen, nicht in die Logik, sondern in die Grammatik.

mático a alma do homem pode ser imortal. Ou, então, determina-se algo a tal respeito, como no caso do juízo assertivo a alma do homem é imortal. Ou então se exprime a verdade de um juízo, conferindo-lhe a dignidade da necessidade, como no juízo apodítico a alma do homem deve ser imortal. Ora, essa determinação da verdade meramente possível, real ou necessária diz respeito, pois, somente ao próprio juízo e de modo nenhum à coisa que se julga.

2. Nos juízos problemáticos — que se podem definir também como aqueles cuja matéria é dada, numa relação entre o predicado e o sujeito, que é possível, — a esfera do sujeito deve ser sempre menor que a do predicado.

3. É sobre a diferença entre juízos problemáticos e juízos assertivos que repousa a verdadeira diferença entre juízos e proposições (*Urtheilen und Sätzen*). De outra maneira, costuma-se erroneamente dizer que a diferença reside na mera expressão vocabular, sem a qual não se poderia de forma nenhuma julgar. No juízo, a relação das diversas representações referidas à unidade da consciência é pensada como meramente problemática. Numa proposição, ao contrário, como assertiva. Uma proposição problemática é uma contradictio in adjecto. É claro que antes de obter uma proposição, tenho de julgar e julgo sobre muita coisa que não assiro (*ausmache=constituo, assento, FC*) coisa que no entanto tenho de fazer logo que determino um juízo como proposição. De resto, é útil que se julgue primeiramente de modo problemático, antes de assumir o juízo como assertivo, pois é a maneira de o pôr à prova. Além de que, nem sempre é necessário, para o nosso propósito, a posse de juízos assertivos.

§31 JUÍZOS EXPONÍVEIS

Juízos em que se contem, a um só tempo, uma afirmação e uma negação, se bem que de modo oculto — de sorte que a afirmação aparece como distinta e a negação como oculta — são proposições exponíveis.

OBSERVAÇÃO: Nos juízos exponíveis — ex.: poucos homens são homens de ciência, — existe 1) (mas de modo oculto) o juízo negativo muitos homens não são homens de ciência e 2) o afirmativo alguns homens são homens de ciência. Como a natureza das proposições exponíveis depende exclusivamente das condições do idioma, pelas quais dois juízos podem se exprimir de uma só vez, a observação de que na nossa língua podem ocorrer juízos que devem ser expostos não é da alçada da Lógica mas da Gramática.

§. 32.

Theoretische und praktische Sätze.

Theoretische Sätze heißen die, welche sich auf den Gegenstand beziehen und bestimmen, was demselben zukomme oder nicht zukomme; praktische Sätze hingegen sind die, welche die Handlung aussagen, wodurch, als nothwendige Bedingung desselben, ein Object möglich wird.

Anmerkung. Die Logik hat nur von praktischen Sätzen der Form nach, die in so fern den theoretischen entgegengesetzt sind, zu handeln. Praktische Sätze, dem Inhalte nach, und in so fern von den speculativen unterschieden, gehören in die Moral.

§. 33.

Indemonstrable und demonstrable Sätze.

Demonstrable Sätze sind die, welche eines Beweises fähig sind; die keines Beweises fähig sind, werden indemonstrable genannt.

Unmittelbar gewisse Urtheile sind indemonstrabel und also als Elementar-Sätze anzusehen.

§. 34.

Grundsätze.

Unmittelbar gewisse Urtheile a priori können Grundsätze heißen, sofern andre Urtheile aus ihnen erwiesen, sie selbst aber keinem andern subordinirt werden können. Sie werden um deswillen auch Principien (Anfänge) genannt.

§. 35.

Intuitive und discursive Grundsätze: Axiome und Akroame.

Grundsätze sind entweder intuitive oder discursive. Die erstern können in der Anschauung dargestellt werden und heißen Axiome (axiomata), die letztern lassen sich nur durch Begriffe ausdrücken und können Akroame (acroamata) genannt werden.

§32

PROPOSIÇÕES TEÓRICAS E PROPOSIÇÕES PRÁTICAS

Chamam-se teóricas as proposições que se reportam ao objeto (Gegenstand) e determinam o que lhe convem e o que não lhe convem (was demselben zukomme oder nicht zukomme). Práticas, ao contrário, são as que enunciam (aussagen) a ação — que é a condição necessária de um objeto (Object) — por cujo meio ele se torna possível.

OBSERVAÇÃO: É só segundo a sua forma que a Lógica deve tratar das proposições práticas, ao se oporem pela forma às teóricas. Segundo o seu conteúdo — e na medida em que se distinguem das proposições especulativas — as práticas pertencem à Moral.

§33

PROPOSIÇÕES INDEMONSTRÁVEIS E PROPOSIÇÕES DEMONSTRÁVEIS

Demonstráveis são as proposições suscetíveis de uma prova, e as que não são suscetíveis de nenhuma prova são chamadas indemonstráveis.

Juízos imediatamente certos são indemonstráveis e, por isso, considerados proposições elementares.

§34

PROPOSIÇÕES FUNDAMENTAIS (Grundsätze)

Os juízos a priori, imediatamente certos, podem se chamar proposições fundamentais, na medida em que se derivam deles outros juízos, ao passo que eles mesmos não podem se subordinar e nenhum outro. É por esta razão, também, que são chamados de princípios (Principien) (Anfänge = começos, FC).

§35

PROPOSIÇÕES FUNDAMENTAIS INTUITIVAS E PROPOSIÇÕES FUNDAMENTAIS DISCURSIVAS: AXIOMAS E ACROAMAS

As proposições fundamentais são ou intuitivas ou discursivas. As primeiras podem se apresentar (dargestellt werden) na intuição e se denominam axiomas (axiomata). As últimas só podem ser expressas mediante conceitos e podem ser chamadas acroamas (acroamata).

§. 36.

Analytische und synthetische Sätze.

Analytische Sätze heißen solche, deren Gewißheit auf Identität der Begriffe (des Prädicats mit der Notion des Subiects) beruht. Sätze, deren Wahrheit sich nicht auf Identität der Begriffe gründet, müssen synthetische genannt werden.

Anmerkung 1. Alles x , welchem der Begriff des Körpers ($a + b$) zukommt, dem kommt auch die Ausdehnung (b) zu, ist ein Exempel eines analytischen Satzes.

10 Alles x , welchem der Begriff des Körpers ($a + b$) zukommt, dem kommt auch die Anziehung (c) zu, ist ein Exempel eines synthetischen Satzes. Die synthetischen Sätze vermehren das Erkenntniß materialiter, die analytischen bloß formaliter. Jene enthalten Bestimmungen (determinationes), diese nur logische Prädicate.

15 2. Analytische Principien sind nicht Axiome, denn sie sind discursiv. Und synthetische Principien sind auch nur dann Axiome, wenn sie intuitiv sind.

§. 37.

Tautologische Sätze.

Die Identität der Begriffe in analytischen Urtheilen kann entweder
20 eine ausdrückliche (explicita) oder eine nicht-ausdrückliche (implicita) sein. Im erstern Falle sind die analytischen Sätze tautologisch.

Anmerkung 1. Tautologische Sätze sind virtualiter leer oder folgeleer, denn sie sind ohne Nutzen und Gebrauch. Dergleichen ist z. B. der tautologische Satz: der Mensch ist Mensch. Denn wenn ich vom Menschen nichts weiter
25 zu sagen weiß, als daß er ein Mensch ist: so weiß ich gar weiter nichts von ihm.

Implicito identische Sätze sind dagegen nicht folge- oder fruchtler, denn sie machen das Prädicat, welches im Begriffe des Subjectis unentwickelt (implicito) lag, durch Entwickelung (explicatio) klar.

2. Folgeleere Sätze müssen von sinnleeren unterschieden werden, die darum leer
30 an Verstand sind, weil sie die Bestimmung sogenannter verborgener Eigenschaften (qualitates occultae) betreffen.

§36

PROPOSIÇÕES ANALÍTICAS E PROPOSIÇÕES SINTÉTICAS

Chamam-se analíticas as proposições cuja certeza repousa sobre a identidade dos conceitos (do predicado com a noção do sujeito). Proposições cuja verdade não se fundamenta sobre a identidade dos conceitos devem se chamar sintéticas.

OBSERVAÇÃO: 1. A todo x ao qual convem o conceito de corpo (a + b) convem igualmente o de extensão (b); eis um exemplo de proposição analítica.

A todo x ao qual convem o conceito de corpo (a + b) convem igualmente a atração (c): eis um exemplo de proposição sintética. As proposições sintéticas aumentam o conhecimento materialiter, enquanto as analíticas somente formaliter. As primeiras contem determinações (determinationes), as últimas, predicados lógicos somente.

.2. Os princípios analíticos não são axiomas por serem discursivos, e os princípios sintéticos só o são quando intuitivos.

§37

PROPOSIÇÕES TAUTOLÓGICAS

A identidade dos conceitos nos juízos analíticos pode ser explícita (explicita) ou não explícita (implicita). No primeiro caso, as proposições analíticas são tautológicas.

OBSERVAÇÃO: 1. As proposições tautológicas são virtualiter vazias ou desprovidas de consequência (folgeleer), sendo inúteis e sem uso. Tal, por exemplo, a proposição tautológica o homem é homem. Se do homem nada mais sei a não ser que é homem, dele nada sei.

As proposições implicite idênticas, ao contrário, não são sem consequência ou sem frutos, pois graças à explicitação (explicatio), elas põem em claro o predicado que jaz inexplicitado (implicite) no conceito do sujeito.

2. As proposições desprovidas de consequência devem se distinguir das desprovidas de sentido (sinnleeren), as quais são vazias para a inteligência por se ocuparem da determinação das chamadas qualidades ocultas (qualitates occultae).

§. 38.

Postulat und Problem.

Ein Postulat ist ein praktischer, unmittelbar gewisser Satz oder ein Grundsatz, der eine mögliche Handlung bestimmt, bei welcher vorausgesetzt wird, daß die Art sie auszuführen, unmittelbar gewiß sei. 5

Probleme (problemata) sind demonstrable, einer Anweisung bedürftige Sätze, oder solche, die eine Handlung aussagen, deren Art der Ausführung nicht unmittelbar gewiß ist.

Anmerkung 1. Es kann auch theoretische Postulate geben zum Behuf der praktischen Vernunft. Diese sind theoretische, in praktischer Vernunftabsicht 10 notwendige Hypothesen, wie die des Daseins Gottes, der Freiheit und einer andern Welt.

2. Zum Problem gehört 1) die Quästion, die das enthält, was geleistet werden soll, 2) die Resolution, die die Art und Weise enthält, wie das zu leistende könne ausgeführt werden, und 3) die Demonstration, daß, wenn ich so 15 werde verfahren haben, das Geforderte geschehen werde.

§. 39.

Theoreme, Corollarien, Lehrsätze und Scholien.

Theoreme sind theoretische, eines Beweises fähige und bedürftige Sätze. Corollarien sind unmittelbare Folgen aus einem der vorhergehenden Sätze. 20 Lehrsätze (lemmata) heißen Sätze, die in der Wissenschaft, worin sie als erwiesen vorausgesetzt werden, nicht einheimisch, sondern aus andern Wissenschaften entlehnt sind. Scholien endlich sind bloße Erläuterungssätze, die also nicht als Glieder zum Ganzen des Systems gehören. 25

Anmerkung. Wesentliche und allgemeine Momente eines jeden Theorems sind die Thesis und die Demonstration. Den Unterschied zwischen Theoremen und Corollarien kann man übrigens auch darin sehen, daß diese unmittelbar geschlossen, jene dagegen durch eine Reihe von Folgen aus unmittelbar gewis- 30 sen Sätzen gezogen werden.

§38

POSTULADO E PROBLEMA

Uma postulado é uma proposição prática imediatamente certa, ou melhor, uma proposição fundamental (*Grundsatz*) que determina uma ação possível, e na qual se pressupõe que o modo de a executar é imediatamente certo.

Problemas (*problemata*) são proposições demonstráveis ainda necessitadas de uma indicação (*Anweisung*) pois elas enunciam uma ação cujo modo de execução (*Ausführung*) não é imediatamente certo.

OBSERVAÇÃO: 1. Pode haver postulados teóricos também e que estejam a serviço da razão prática. Trata-se de hipóteses teóricas necessárias para os propósitos da razão prática, como são a existência de Deus, da liberdade e de um outro mundo.

2. Um problema compreende: a) a questão (Quästion), que contem o que deve ser executado; b) a resolução (Resolution), que contem a maneira e o modo de se executar o que deve ser feito e, c) a demonstração (Demonstration) de que, se se procede dessa maneira, o exigido ocorrerá (das Geforderte geschehen werden).

§39

TEOREMAS, COROLÁRIOS, LEMAS E ESCÓLIOS

Teoremas são proposições teóricas suscetíveis e necessitadas de prova. Corolários são conseqüências imediatas de uma proposição antecedente. Lemas (*lemmata*) são proposições que não se originaram na ciência onde se supõem já demonstrados e foram tomados de empréstimo a outras ciências. Escólios, por fim, são meras proposições de elucidação (*Erläuterungssätze*) e que por isso não entram como membros no todo do sistema.

OBSERVAÇÃO: Em todo teorema os momentos essenciais e universais são a tese (Thesis) e a demonstração. De resto, a diferença entre teoremas e corolários pode ser colocada no fato de que os corolários são inferidos imediatamente, ao passo que os teoremas são derivados, através de uma série de conseqüências, a partir de proposições imediatamente certas.

§. 40.

Wahrnehmungs- und Erfahrungsurtheile.

Ein Wahrnehmungsurtheil ist bloß subjectiv, ein objectives Urtheil aus Wahrnehmungen ist ein Erfahrungsurtheil.

-
- 5 Anmerkung. Ein Urtheil aus bloßen Wahrnehmungen ist nicht wohl möglich als nur dadurch, daß ich meine Vorstellung, als Wahrnehmung, aussage: Ich, der ich einen Thurm wahrnehme, nehme an ihm die rothe Farbe wahr. Ich kann aber nicht sagen: er ist roth. Denn dieses wäre nicht bloß ein empirisches, sondern auch ein Erfahrungsurtheil, d. i. ein empirisches Urtheil, dadurch ich einen Begriff vom Object bekomme. 3. B. Bei der Be-
 10 rührung des Steins empfinde ich Wärme, ist ein Wahrnehmungsurtheil, hingegen: der Stein ist warm, ein Erfahrungsurtheil. Es gehört zum letztern, daß ich das, was bloß in meinem Subject ist, nicht zum Object rechne, denn ein Erfahrungsurtheil ist die Wahrnehmung, woraus ein Begriff
 15 vom Object entspringt; z. B. ob im Monde lichte Punkte sich bewegen oder in der Luft oder in meinem Auge.
-

§40

JUÍZOS DE PERCEPÇÃO E JUÍZOS DE EXPERIÊNCIA

Um juízo de percepção (*Wahrnehmungsurtheil*) é meramente subjetivo; um juízo objetivo a partir de percepções é um juízo de experiência (*Erfahrungsurtheil*).

OBSERVAÇÃO: Um juízo que se faz de meras percepções só é a bem dizer possível se enuncio minha representação como percepção: eu, que estou percebendo uma torre, nela percebo uma cor vermelha. Não posso, porém, dizer: ela é vermelha, pois este seria não um juízo empírico mas também um juízo de experiência, a saber, um juízo empírico mediante o qual obtenho um conceito do objeto. Por exemplo: tocando a pedra sinto calor é um juízo de percepção. A pedra é quente, porém, é um juízo de experiência. E neste não atribuo não ao objeto o que se encontra meramente no meu sujeito, pois um juízo de experiência é a percepção de que surge um conceito do objeto; por exemplo, se é na lua que os pontos luminosos se movem, ou no ar ou, então, no meu olho.

FICHA TÉCNICA

Comissão de Publicações:

Daniel J. Hogan

Denise Bottmann

Sidney Chalhoub

Publicações:

Mada Penteado

Marilza A. Silva

Aguinaldo R. Dias

Gráfica:

Sebastião Rovaris

Marcos Josué Pereira

Adilson Coimbra

IFCH/UNICAMP

CP 6110 - 13081 - Campinas - SP

Tel.: (0192) 39.1140 / 39.3327

Telex (019) 1150 - Telefax (0192) 39.4717

**IMPRESSO
GRÁFICA IFCH**

